

continuação

**EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF Nº 04.895.728/0001-80**

(a) A variação na linha de receita de distribuição refere-se aos reajustes tarifários de 11,75% em Agosto de 2018 e 0,69% em agosto de 2019, que ocasionaram um aumento na receita de venda às classes de 7,31%, além da variações de número de consumidores, mercado e sazonalidade; (b) A variação está relacionada com o aumento significativo do IPCA, comparado ao exercício de 2018; (c) Os Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros apresentaram uma variação negativa de R\$ 116.848, quando comparado com o mesmo período em 2018. Essa variação foi motivada por dois fatores: 1) Redução nas constituições dos ativos e passivos regulatórios, cuja variação foi negativa em R\$ 64.634, influenciada pela cobertura tarifária concedida no reajuste de 2019 que ficou mais aderente ao custo real, gerando um delta de CVA menor, se comparado com o mesmo período de 2018 e, também, a extinção do pagamento do encargo do CDE de Ambiente de Contratação Regulada - ACR e CDE Energia, fato esse que gerou uma CVA negativa para esses itens 2) Aumento nas despesas de amortizações R\$ 52.212 influenciada pelos financeiros recebidos no reajuste de 2019, cujo valor foi maior do que o recebido em 2018; (d) O saldo de suprimento de energia elétrica elevado em 2018 foi influenciado pelas contabilizações do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova - MCSD gerando uma

receita total no Suprimento de R\$ 252.500. Em 2019, devido o Decreto 9.143/2017, foi autorizado aos agentes de distribuição a negociarem os contratos de energia com consumidores livres, comercializadores e auto-produtores. Com base na regulamentação a Companhia vendeu excedente de energia no Mecanismo de Venda de Excedente - MVE de 2019. Destacamos que no exercício de 2019 houve uma diminuição da receita em virtude da participação do MVE reduzindo a exposição da empresa no mercado do curto prazo; (e) A variação está relacionada com o aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre, elevando consideravelmente a receita do exercício de 2019 em relação ao exercício anterior; (f) Os ganhos de eficiência obtidos pela Companhia no processo de revisão dos valores das tarifas alterou a estrutura de custos e de mercado, impactando no reconhecimento de receita de atualização do ativo financeiro quando comparado ao período anterior; e (g) A Redução na Despesa do Encargo CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivado pelo término do Recolhimento CDE Energia em março/2019 e a quitação antecipada dos empréstimos da Conta ACR, cuja despesa ocorreu até setembro/2019, fatores que contribuíram para uma variação negativa quando comparado com o ano de 2018.

**31. Custos do serviço e despesas operacionais:**

Custos/despesas operacionais	31/12/2018				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	Total
Pessoal	(30.557)	(25.922)	(73.714)	-	(130.193)
Material	(2.989)	(868)	(3.033)	-	(6.890)
Serviços de terceiros	(126.473)	(142.469)	(86.559)	-	(355.501)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.414.572)	-	-	-	(2.414.572)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(383.798)	-	-	-	(383.798)
Custo de construção	(773.029)	-	-	-	(773.029)
Perda esperada por redução ao valor recuperável	-	-	-	(173.215)	(173.215)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(15.156)	-	(15.156)
Amortização	(252.801)	-	(54.163)	-	(306.964)
Subvenção CCC	(114.555)	-	-	-	(114.555)
Outros	570	(1.984)	5.546	-	4.132
<b>Total</b>	<b>(4.098.204)</b>	<b>(171.243)</b>	<b>(227.079)</b>	<b>(173.215)</b>	<b>(4.669.741)</b>

Custos/despesas operacionais	2018 (*)				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	Total
Pessoal	(31.199)	(30.478)	(81.794)	-	(143.471)
Material	(12.983)	(2.424)	3.492	-	(11.915)
Serviços de terceiros	(123.950)	(154.760)	(103.956)	-	(382.666)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.454.042)	-	-	-	(2.454.042)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(361.726)	-	-	-	(361.726)
Custo de construção	(809.881)	-	-	-	(809.881)
Perda esperada por redução ao valor recuperável	-	-	-	(127.237)	(127.237)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	1.643	-	1.643
Amortização	(212.505)	-	(37.458)	-	(249.963)
Arrendamento e aluguéis	(6.404)	(2.615)	(3.951)	-	(12.970)
Subvenção CCC	(104.992)	-	-	-	(104.992)
Outros	(2.017)	2.183	3.304	-	3.470
<b>Total</b>	<b>(4.119.699)</b>	<b>(188.094)</b>	<b>(218.720)</b>	<b>(127.237)</b>	<b>(4.653.750)</b>

(\*) Para melhor análise os valores de custos e despesas anteriormente apresentados com saldos positivos serão apresentados negativos. (a) Vide detalhe da abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 32.

**32. Energia elétrica comprada para revenda**

	GWh		R\$	
	2019	2018	2019	2018(*)
Energia de leilão (a)	8.280	7.841	(1.692.581)	(1.778.786)
Contratos Eletronuclear	283	280	(65.969)	(69.543)
Contratos cotas de garantias	2.572	2.735	(261.355)	(246.353)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	(25.966)	(2.968)
Energia bilateral	226	226	-	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	(565.291)	(573.073)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA (-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	182	191	(71.117)	(64.140)
Subtotal	11.543	11.273	(2.414.572)	(2.454.042)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	-	(383.798)	(361.726)
<b>Total</b>	<b>11.543</b>	<b>11.273</b>	<b>(2.798.370)</b>	<b>(2.815.768)</b>

(a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, incluindo os de Eletronuclear e cotas de garantia física no ambiente regulado, que tiveram uma redução no volume contratado de 2,57% em relação ao exercício anterior. Considerando apenas a despesas com os contratos de 2019 houve um aumento de 4,64% em relação ao exercício de 2018, devido a uma maior variável despesas com o MCSD energia nova, uma maior parcela variável de pagamento. Cabe ressaltar que a

despesa apresentada no item Energia Leilão em 2018 está considerando o efeito das contabilizações do MCSD Energia Nova no valor de R\$ 165.615, o qual não ocorreu em 2019, resultando em redução de despesa; (b) No ano de 2019, houve uma despesa de R\$ 24.200 referente aos pagamentos de encargos de energia reserva, não havendo receita do resultado referente ao excedente financeiro da energia de reserva, porém em 2018, a Companhia teve receita do resultado referente ao excedente financeiro da energia de reserva apenas em alguns meses do ano e de janeiro a março de 2018; (c) A redução da despesa da Energia de Curto Prazo - CCEE de 2019 em relação ao exercício anterior aconteceu em virtude da redução da quantidade de energia vendida no mercado de curto prazo e também pela redução do PLD médio no submercado Norte; e (d) Contempla os custos e com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão. Estes custos sofreram um aumento em comparação com o exercício anterior, em decorrência de uma maior contratação do Montantes de Uso da Sistema de Transmissão - MUST e das novas tarifas aprovadas na nova resolução da Receita Anual Permitida - RAP de nº 2.564 de 25 de junho de 2019, relacionadas à Rede Básica e Conexão que tiveram um aumento de 12% em relação a resolução anterior, incorporadas ao Reajuste Anual de 2019. (\*) Para melhor análise os valores de custos e despesas anteriormente apresentados com saldos positivos serão apresentados negativos. **33. Outras despesas operacionais, líquidas**

	2019	2018(*)
Perda/ganho na desativação de bens e direito (a)	(146.845)	(22.615)
Indenização por danos a terceiros	(14.063)	(1.364)
Provisão para perda de almoxarifado	(10.576)	(5.600)
Outras despesas operacionais (b)	(12.581)	(10.223)
<b>Total outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(184.065)</b>	<b>(39.802)</b>

(a) No exercício de 2019 a Companhia passou pelo seu 5º Ciclo de revisão tarifária. Entre outros processos destacamos o considerável número de bens desativados do ativo imobilizado, baixas estas, devidamente

continua